

R E V I S T A D O

#198 JANEIRO 2025

COMÉRCIO

ANTONIO GILBERTO DEGGERONE - PRESIDENTE - GESTÃO 2023-2025



O FUTURO É SUSTENTÁVEL

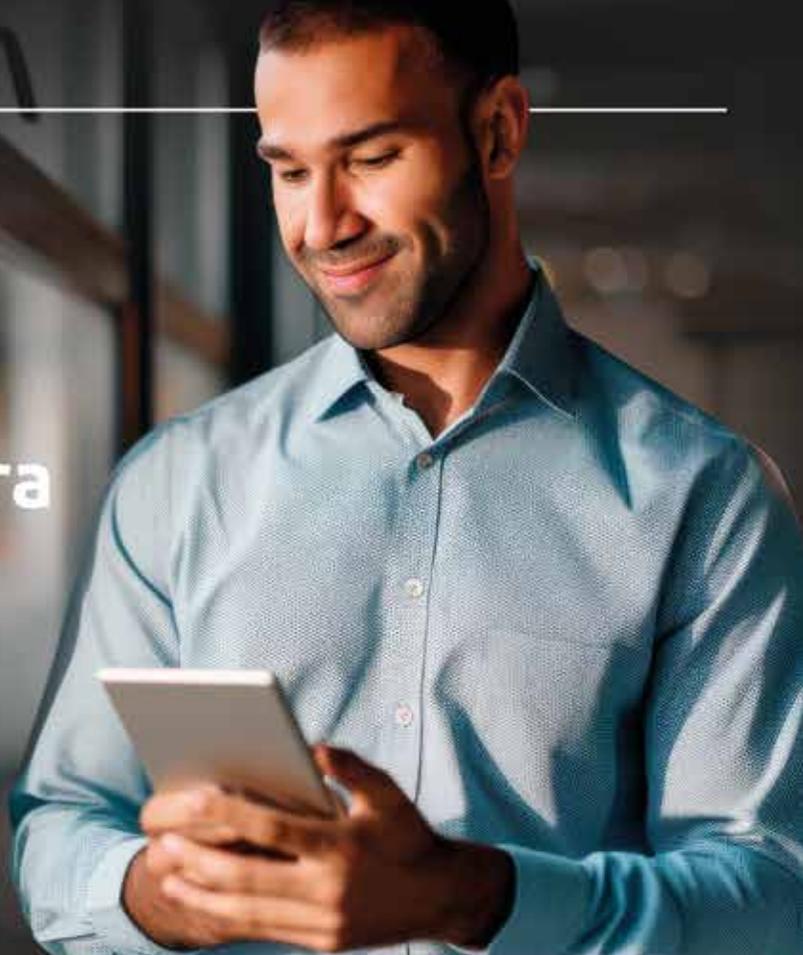
*Como o meio empresarial está agindo em relação à
urgência da pauta ESG - conheça iniciativas da ACP | Pág 10*

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DO PARANÁ



Em 2025, invista na segurança financeira do seu negócio

Com ferramentas estratégicas, sua empresa pode alcançar resultados incríveis e uma base sólida para crescer.



Inteligência de Mercado

Construa uma base de leads personalizada para o seu negócio e aumente suas vendas com novos clientes

Análise de Crédito

Consulte seu cliente com informações de todo o Brasil, realizando vendas mais seguras

Recuperação e Cobrança

Invista em ações de cobrança eficientes para reforçar o seu caixa e diminuir a inadimplência



Fale com a nossa equipe e saiba mais:
(41) 3320-2929 | sac@acp.org.br



ACP Digital



Siga a ACP nas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades

Notícias

Produtos e serviços

Eventos

Entrevistas

E muito mais

OXO ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



@acpdigital



@acpdigital



@acpdigital



@acpprdigital





ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

GESTÃO 2023 - 2025

PRESIDENTE

Antonio Gilberto Deggerone

DIRETORIA EXECUTIVA

José Eduardo de M. Sarmento

Antoninho Caron

Ricardo Cansian

Albanir Fracaro

Daniel Filla

Domingos Murta Tarço Ramalho

Edina Alberton Félix

Eliseu Prado

Elon Cesar Isfer Garcia

Gustavo Tacla

Henrique Domakoski

Itamir Viola

Jean Michel P. Tumeo Galiano

João Edison Alves Camargo e Gomes

Jonel Chede Filho

Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar

Mauro Gil

Natalia Brotto

Newton Carlos de Campos

Paulo Roberto Brunel Rodrigues

Paulo Sérgio Mercer Mourão

Ricardo Abreu

Rui Carlos Machado

Ricardo Abreu

Yuris Tomsons

CONSELHO SUPERIOR

Antonio João Beal, Celio Pereira Oliveira Neto, Cesar Lançon, Dalton Zeni Rispoli, Daniel Bernardi, Daniel de Castro, Deborah

Regina W. Dzierwa, Edda Deiss de Mello E Silva, Edilson Ribeiro, Fabio Assahi,

Francisco De Assis Inocêncio, Geraldo Luiz Gonçalves, Henrique Lenz Cesar Filho,

Hernani Navarrete de Andrade, João José Zattar, Jorge Carvalho Junior, José Carlos Infante Bonatto, Luiz Carlos Borges Da Silveira,

Luiz G. Vardânea Vidal Pinto, Luiz Humberto de Souza Daniel, Marcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Mario Lauro T. Martinelli,

Mario Valério Gazin, Monroe Olsen, Naim Akel Neto, Paulo Cesar Naujack, Paulo Sérgio Monreal Parré,

Sebastião Motta, Vanderley Cardoso de Moraes,

José Eduardo de M. Sarmento, Antoninho Caron, Ricardo Cansian

CONSELHO DELIBERATIVO

Aislan Vinicius do Amaral, Anderson Cazzote Lima, Andre Teophilo Giacometti, Camila Salatti, Carlos Alberto Daguir Lima,

Carlos Renato Vieira Tristão, Celso Bernardo, Cleber Amorim, Clovis Cesar Fernandes, Danilo Richartz Benk,

David Edson da S. dos Santos, Eduardo Christiano L. Aichinger, Frederico Dallabona Neto,

Graciele Vanessa A. de C. Maciel, Jandira Scussel, Jefferson Antonio Silva, José Eldir Ost, Leonir Antonio Melnik,

Leozir Bueno Meiga Júnior, Ludovico Szygalski Jr., Luiz Antonio Santos Lima, Marco Antonio Langer, Marcos Robson Camargo,

Maria Augusta Pizzani Geara, Maria Lucia Gomes, Paulo Geraldo de Mello Bonilha, Silvestre Olenik, Valter Piva,

Vilmar Edson de Souza, Waldemir Kurten

CONSELHO FISCAL

Titulares

Eduardo Cesar Zuccoli Galli, Guilherme Celli Paludo, Mario Henrique Luz Braga

Suplentes

Luiz Antonio Bertocco, Marcia Sprada Rossetim, Wilson Roberto Germigniani Elias

EX-PRESIDENTES E SÓCIOS BENEMÉRITOS

Werner Egon Schrappe, Eduardo Guy de Manuel, Ardisson Naim Akel, Jonel Chede, Marcos Domakoski, Cláudio Gomes Slaviero, Virgílio Moreira Filho, Avani Tortato Slomp Rodrigues, Edson José Ramon, Antonio Miguel Espolador Neto, Gláucio José Geara, Camilo Turmina

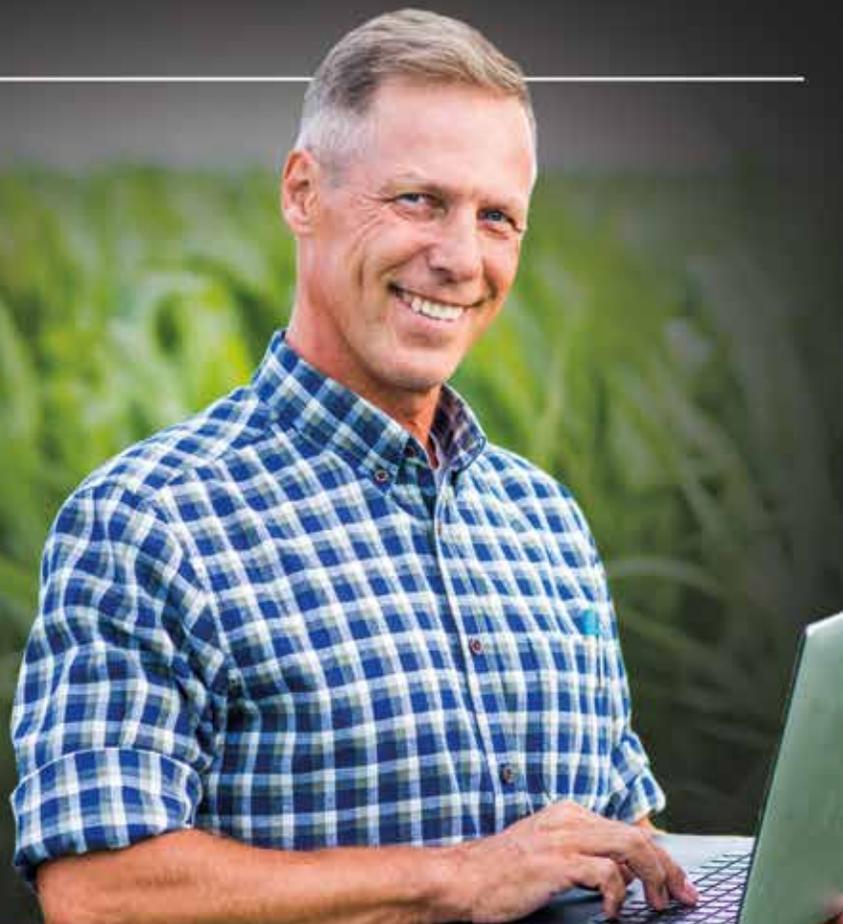
SÓCIO BENEMÉRITO

Carlos Antônio Gusso



Agrocredit

Reduza riscos na concessão de Crédito Agrícola e aumente a rentabilidade das suas operações no campo



Bureau de Crédito: Consulta Completa CPF ou CNPJ + Dados do Cadastro Positivo

Compliance Ambiental: Informações da área e status dos principais documentos regulatórios e socioambientais

Informações Judiciais: Processos com dados dos principais Tribunais do país





Quer um Clube de Benefícios com variedade de escolha e descontos de verdade?

Peça ao seu RH para conhecer o



São várias vantagens para você aproveitar:



Descontos em farmácias, presentes, moda, cafés e muito mais



Grandes redes de lojas



Compre por localização



Cashback em diversas lojas

Faça parte em acpr.com.br



CONHEÇA OS
BENEFÍCIOS
E FAÇA PARTE

App disponível para IOS e Android



Palavra do Presidente



Integração de boas práticas

Em um mundo cada vez mais consciente dos impactos sociais e ambientais das atividades corporativas, a integração de práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança) tornou-se essencial para o sucesso e a sustentabilidade das empresas.

Para a Associação Comercial do Paraná, como legítima representante do setor produtivo, incorporar estes princípios não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia inteligente para garantir a longevidade e a relevância no mercado atual. Por isso, dentre tantas pautas essenciais ao nosso associado, trazemos ela como destaque nesta Revista do Comércio.

Queremos trazer, em nossas reportagens, modelos a serem seguidos como um verdadeiro apoio para o desenvolvimento das empresas. Convidamos todos a conhecerem histórias e entenderem melhor a conjuntura do nosso setor produtivo a partir desta publicação.

Boa leitura e faça valer os melhores princípios para toda a comunidade!

Antonio Gilberto Deggerone

Presidente da ACP

07

Palavra do Presidente
Integração de boas práticas

10

Capa - Uma nova realidade para
o futuro das empresas e da sustentabilidade

12

A Inteligência Artificial
chegou ao mercado de Crédito

14

Conselho das Câmaras Setoriais da ACP

16

Sustentabilidade e até 20%
de Redução na Conta de Luz

18

ACP atua no campo de Relações
Institucionais e Governamentais

20

Recebemos na ACP

24

Jovens Aprendizes:
Um novo olhar no mercado de trabalho



ÍNDICE

26

Como liderar e inspirar
diferentes gerações

27

Leonardo Petrelli Neto recebe Comenda
Barão do Serro Azul 2024 em noite de festa

30

Guardiões da memória do
Barão do Serro Azul e do legado paranaense

31

História, Inovação e muito aprendizado marcam a
palestra do CEO da Volkswagen do Brasil na ACP

32

Aconteceu na ACP

38

Artigo: Uma instituição insubstituível,
uma parceria indispensável

A REVISTA DO COMÉRCIO é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

_ Editora Responsável: Janaine Stoco MTB 6683-PR- imprensa@acp.org.br

_ Reportagem: Daniela Licht e Kamila Santos _ Impressão: Hellograf _ Tiragem: 1.000 mil exemplares

_ Projeto Gráfico e Diagramação: Thays Soares _ Fotos: Divulgação/ACP, Gian Galani, _ Colaboração: Gisele Rossi e Vinicius Ramos

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REPRESENTAM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ - ACP



Faça seu evento na

Associação Comercial do Paraná

Espaços para locação com a melhor estrutura, localizada no Centro de Curitiba



✓ *Eventos corporativos*

✓ *Reuniões*

✓ *Palestras*

✓ *Workshops*

✓ *Convenções de vendas*

e muito mais!



Salas com diferentes capacidades de público e opções de auditório com infraestrutura audiovisual.

**Valores especiais
para Associados ACP**



Conheça os
nossos espaços
acpr.com.br



ESG

uma NOVA REALIDADE para o FUTURO das EMPRESAS e da SUSTENTABILIDADE

As mudanças climáticas representam um desafio global sem soluções únicas ou responsáveis isolados. Segundo um estudo publicado na revista Nature, o rendimento econômico mundial pode cair em 19% até 2050 devido a esses fenômenos, com perdas anuais estimadas em US\$ 38 bilhões (cerca de R\$ 194 bilhões) até meados do século. Para enfrentar esses impactos, é fundamental que empresas, governos, Academia e organizações da sociedade civil colaborem de forma integrada.

No setor do agronegócio, por exemplo, as empresas precisam investir em novas tecnologias e capacitar suas cadeias de valor, contando com incentivos e investimentos adequados. Os consumidores, por sua vez, devem adotar escolhas mais responsáveis, priorizando produtos de empresas que praticam a sustentabilidade ambiental e a justiça social.

A gestão dos riscos climáticos já influencia até setores regulados, como o bancário. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) criou a Taxonomia Verde, que define o crédito a partir de três modalidades: (1) Economia Verde, (2) Exposição ao Risco Ambiental e (3) Exposição ao Risco Climático. Seguindo essa tendência, a B3, a bolsa brasileira, anunciou o lançamento da B3 Ações Verdes, destacando empresas que contribuem para a economia sustentável.

Esses movimentos no mercado financeiro já começam a impactar outros setores, forçando empresas fornecedoras de companhias listadas na bolsa a adaptarem seus processos aos critérios ESG, tanto para permanecerem na cadeia de suprimentos quanto para terem acesso a melhores condições de crédito.

Silvia Elmor, Coordenadora da Câmara Setorial ESG da ACP, explica que a ABNT PR 2030 define ESG como um conjunto de critérios ambientais, sociais e de governança, a serem considerados na avaliação

de riscos, oportunidades e respectivos impactos, com objetivo de nortear atividades, negócios e investimentos sustentáveis. “Com a adoção sistematizada de critérios ambientais, sociais e de governança, a empresa ganha resiliência financeira e pode transformar sua jornada para o impacto positivo em oportunidades de alto retorno sobre o investimento, por meio da redução de custos de capital, geração de valor, menor risco operacional e redução de custos e despesas”, analisa.

O papel do ESG no cenário empresarial e os desafios da sustentabilidade

Edilson Ribeiro, Coordenador do Conselho de Sustentabilidade Empresarial (CASEM) da Associação Comercial do Paraná (ACP), destaca a crescente importância do ESG (Environmental, Social, and Governance) no planejamento estratégico das empresas. Segundo ele, o conceito tem se consolidado como um elemento central para o sucesso a longo prazo, impactando diretamente a reputação e a performance financeira das organizações.

“O ESG tem se tornado um denominador comum nas estratégias empresariais. Algumas empresas já o integram em suas operações, enquanto outras ainda o tratam como uma tendência emergente. Contudo, a pressão de investidores, consumidores e reguladores está acelerando essa adoção, transformando o ESG em uma prática quase universal”, afirma Ribeiro.

A ACP, por meio do CASEM e da Câmara Técnica ESG, busca incorporar essas práticas na sua estrutura interna. O objetivo é fomentar uma cultura de “inovabilidade”, que alia inovação e sustentabilidade, gerando impacto positivo e novas oportunidades de mercado.

Principais projetos da ACP voltados à sustentabilidade

A ACP está à frente de diversos projetos que promovem a sustentabilidade empresarial. Entre eles, Ribeiro destaca iniciativas voltadas para a transição à economia de baixo carbono e a economia circular. “Projetos que incentivam a economia circular são essenciais, assim como os que impulsionam o engajamento com a Agenda 2030”, ressalta.

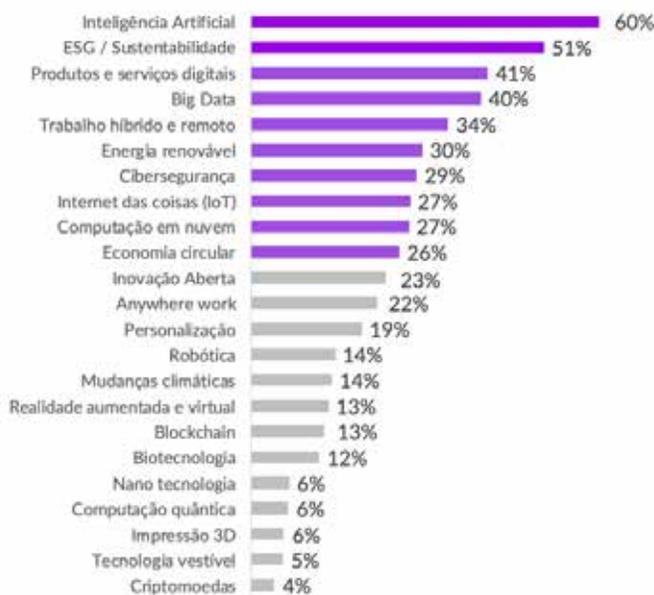
Além disso, a ACP foi reconhecida com o Selo Clima, uma iniciativa pública que visa a redução das emissões de gases de efeito estufa. Segundo Edilson, essa candidatura reflete o compromisso da ACP com

a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que serve de exemplo para outras empresas. “Nossa busca pelo Selo Clima reforça nosso papel de liderança e incentiva outras organizações a adotarem práticas mais responsáveis”, complementa.

E a parte da governança também está inserida na agenda da ACP. Pelo segundo ano consecutivo, a entidade foi reconhecida como um dos melhores lugares para se trabalhar, conforme avaliação realizada pelo Great Place to Work (GPTW). Esse reconhecimento é fruto de uma avaliação criteriosa feita junto aos funcionários da entidade, destacando a excelência no ambiente de trabalho promovido pela ACP.

“A filosofia do GPTW é um sistema que promove a integração do time na busca pela certificação, incentivando-os a externar a realidade do dia a dia dentro da empresa. Essas pessoas tornam-se espelhos de todos os aspectos do relacionamento, do conhecimento, da satisfação pessoal e das aspirações que têm em suas atividades diárias. O sistema GPTW é essencial para todos os colaboradores, pois, ao compreendê-lo, eles fortalecem a confiança em contratar os serviços ou produtos da empresa”, destaca o Presidente da ACP, Antonio Gilberto Deggerone.

ESG e IA: são os dois temas prioritários para transformar os negócios nos próximos anos



(Fonte: Amcham e Humanizadas)



Silvia Elmor

Coordenadora da
Câmara Setorial ESG



Edilson Ribeiro

Coordenador do Conselho
de Sustentabilidade
Empresarial (CASEM)



No blog da ACP, confira entrevista exclusiva com o Governador do Paraná, Ratinho Junior, sobre a atuação do Paraná em termos de ESG



A Inteligência Artificial chegou ao mercado de Crédito

Equifax investe no uso de tecnologias de IA para aprimorar seus relatórios de análise financeira e oferecer ainda mais segurança no segmento de Bureaus de Crédito

Há pouco mais de um ano, a Equifax alcançou um marco importante com a integração de suas operações com a Boa Vista Serviços, marcando o retorno da companhia ao mercado brasileiro.

A combinação de negócios marcou um novo capítulo para as duas companhias. A Boa Vista passou a contar com tecnologias globais para acelerar o processo de migração de dados para a nuvem e desenvolver novas soluções, enquanto a Equifax expandiu os negócios na América Latina.

Desde então, grandes mudanças estão sendo promovidas, oferecendo novas tecnologias, oportunidades de negócios e soluções de impacto positivo para o setor de Bureaus de Crédito nacional.

Impulsionando a inovação com tecnologia em nuvem

A Equifax tem impulsionado a inovação da Inteligência Artificial há quase uma década, com o compromisso de garantir a transparência, o entendimento correto de seu uso e a inserção de técnicas patenteadas de IA em soluções projetadas para permitir que os clientes obtenham insights mais rapidamente, ajudando a criar novas oportunidades para os consumidores.

Exemplo disso é o desenvolvimento da Equifax Cloud™, uma infraestrutura global de tecnologia e segurança personalizada para gerenciar grandes volumes de dados. Com a ferramenta, a companhia

alcançou um aumento de 20 vezes na velocidade de processamento de dados em suas operações, por meio de um investimento massivo de 1.7 bilhão de dólares em tecnologia, segurança e cloud.

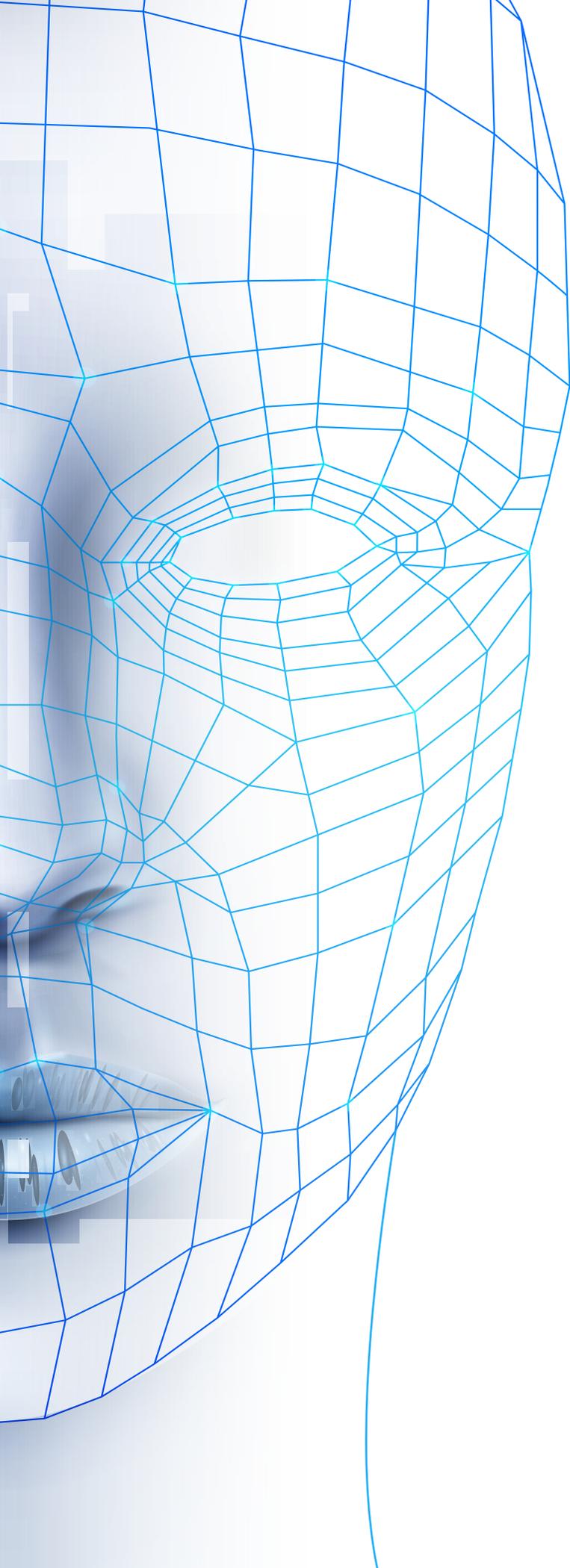
Desta forma, a tecnologia já está presente em todas as soluções de crédito da empresa, com investimento constante em novas tecnologias – já são mais de 530 patentes ativas ou em pedido de registro, e 120 produtos analíticos entregues apenas no último ano, que se concentram na criação de modelos para uso em decisões financeiras e prevenção de fraudes.

Assim, a Equifax acelera o desenvolvimento de produtos e o uso ágil de plataformas, expandindo o lançamento de novos produtos e adicionando ativos de dados exclusivos e diferenciados em uma abordagem agressiva e orientada a soluções para atender às necessidades de empresas de diferente portes e segmentos em todo o mundo.

IA e Avaliações Humanas para resultados mais eficazes

Em todo o mundo, a Inteligência Artificial vem revolucionando a análise de dados, contribuindo para automatização de processos, identificação de padrões e geração de relatórios. Embora eficiente, porém, essas ferramentas têm suas limitações. Desta forma, a interação humana é um instrumento importante, trazendo o contexto, interpretação e ajustes necessários. Confira alguns exemplos:





Detecção de Anomalias Financeiras

Inteligência Artificial sozinha: detecta transações atípicas em uma conta bancária de uma empresa ou e-commerce e classifica como suspeitas.



IA + Avaliação Humana: especialista analisa essas transações e descobre que estão associadas a uma expansão do negócio do cliente, identificando que não se trata de uma fraude, mas sim de uma nova linha de operação.

Padrões de Consumo

Inteligência Artificial sozinha: identifica um aumento nas compras de um produto específico, mas não consegue explicar as razões culturais ou de mercado por trás desse comportamento.



IA + Avaliação Humana: um analista identifica que o aumento de vendas está relacionado à proximidade de um feriado, ajustando as previsões futuras de acordo com esse contexto.

Benefícios da IA para os Serviços de Crédito

Insights em tempo real: Acesso aos dados mais recentes e precisos, ajudando a tomar decisões informadas rapidamente.

Dados em grande escala: Estrutura personalizada, possibilitando combinar dados conforme necessidades específicas em alto volume.

Serviços rápidos e eficientes: Acesso a uma gama mais ampla de dados, com a criação de produtos inovadores através de inteligências artificiais.

Segurança e estabilidade: Infraestrutura em nuvem garante melhor desempenho e disponibilidade dos sistemas, com controle ainda mais preciso para proteger as informações.



Conselho das Câmaras Setoriais da ACP

ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS PARA O SUCESSO

O Conselho das Câmaras Setoriais da Associação Comercial do Paraná (ACP) é composto por empresas de diversos ramos, organizadas em 43 segmentos diferentes mas que, em comum, desenvolvem ações para acelerar a aplicação de soluções de mercado, práticas comerciais e novas tecnologias.

À frente das Câmaras Setoriais está o empresário Fabio Assahi, que entende o papel do Conselho em apoiar os associados por meio de networking e conteúdo. “Queremos proporcionar aos participantes um novo olhar sobre a importância de aplicar a visão estratégica tendo como foco superar os desafios empresariais contemporâneos”, resume.

Uma das atividades com este propósito foi o “Workshop de Gestão ACP” realizado em outubro, voltado para empresários que buscam aprimorar suas práticas de gestão. Com temas estratégicos como reestruturação financeira, controle de estoque e contratos de locação, o evento reuniu CEOs e diretores de grandes empresas como Ebanx, Urbs S/A e Supermercados Condor, que compartilharam suas experiências e insights.

Por dois dias de imersão e muitas atividades, os presentes acompanharam temas fundamentais para a saúde financeira e organizacional das empresas.

O Workshop de Gestão reforça a missão das Câmaras Setoriais da ACP como um espaço para a troca de experiências, de aprendizado e discussão para empresários de diversos setores. “A participação expressiva de empresários e líderes do mercado mostra que as ações idealizadas pelas Câmaras contribuem com o aprimoramento contínuo e sustentável do empresariado, em sintonia com os desafios e oportunidades do mercado atual”, resume o Presidente da ACP, Antônio Gilberto Deggerone.



Ogeny Pedro Maia Neto (URBS) falou sobre as ações que permitiram à URBS atingir seu equilíbrio financeiro



Ao reunir diversas áreas de atuação, o Conselho das Câmaras Setoriais, coordenado por Fabio Assahi, leva ao público informações e debates pertinentes para o desenvolvimento dos negócios



Inclusão nas empresas norteou a fala de Andreia Calabria e Cecília Amaral (Attitude e Inclusão)



Bruno Branco (Ebanx) destacou a importância da gestão de caixa para direcionar as ações das empresas



Eder Ismael Motin (Condor Super Center) trouxe a temática dos desafios da gestão de estoque no varejo



Henrique Benatto Casero, advogado e contador, destacou que as Câmaras Setoriais da ACP têm auxiliado o empresariado em questões tributárias.



Visão de Mercado, Investimentos e Compromissos foi o tema escolhido por Leandro Zanini e Rafael Gava (C'enter Investimentos XP)



Ruan Raddi Hilário (Advogado) destacou os cuidados necessários para a elaboração de contratos de locação



"Visão estratégica é fator condicionante para a expansão das empresas", disse Rúbia Fausel Gomes (Rede Ancora)

Sustentabilidade e até 20% de Redução na Conta de Luz

Benefício da ACP gera mais de R\$ 3 milhões em economia para associados, que contam com energia renovável em imóveis comerciais e residenciais

Cortar custos e otimizar investimentos de forma eficiente e segura - você, empreendedor, provavelmente já viveu ou está vivendo situações como essa. Especialmente em momentos de instabilidade econômica, com grandes mudanças no mercado, é comum avaliar cuidadosamente o fluxo de caixa da sua empresa. Mas o que acontece quando uma despesa importante não pode ser evitada, como no caso da conta de luz?

Segundo dados do SEBRAE, os custos com energia podem chegar até 20% do orçamento operacional das empresas, gerando impacto significativo no bolso do empreendedor. Além disso, as variações de bandeiras tarifárias e encargos aumentam ainda mais o valor da eletricidade, com percentual que pode atingir mais de 5% - acima da inflação - de acordo com projeção da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Desta forma, adotar as energias renováveis no seu estabelecimento pode ser um caminho para equilibrar as contas e reduzir despesas. E se você acha que o processo é complexo e exige grandes investimentos em equipamentos, está enganado!

Todo associado da ACP pode se tornar um membro de uma das principais cooperativas de energia renovável do Brasil. Por meio dessa parceria, empresários ou proprietários de imóveis comerciais e residenciais podem reduzir suas tarifas de energia em até 20% - sem custos com obras no imóvel, que pode, inclusive, ser alugado.

É o caso do Grupo Mercado Móveis (MM), uma das maiores redes de varejo do Brasil,

com sede em Ponta Grossa. Parceira do benefício, a companhia, com mais de 200 lojas em todo o Brasil, aposta na redução de custos alinhada ao uso de energias renováveis para apoiar seus projetos de responsabilidade socioambiental.

*“Ao nos cooperar, temos ganhos em dois aspectos: a questão da economia de gastos, mas também pelo fato de que hoje, cada vez mais, os nossos clientes pedem e querem empresas que sejam sustentáveis, que não tenham apenas as questões comerciais em voga, mas também a sustentação do meio ambiente. E claro, a partir desse momento, nós estamos atendendo a essa demanda de ESG”, conta **Márcio Pauliki, CEO do Grupo MM.***

Mais de R\$ 3 milhões em economia gerada aos associados

A ACP é parceira da COGECOM, a maior cooperativa de energia compartilhada do Brasil. Em 2024, completados quatro anos desde início do projeto, o resultado é positivo e com perspectivas de crescimento importantes para 2025, conforme avalia Vinicius Corsini, Supervisor de Novos Negócios e Parcerias da ACP:

“Esse é um benefício muito importante da nossa rede de parcerias, pois é aderente a todo tipo de imóvel, seja comercial ou residencial, independente da localidade. Nestes quatro anos, já entregamos mais de R\$ 3 milhões em economia aos associados ACP. Por isso, temos a segurança de promover uma parceria confiável para nossos clientes, pois sabemos que eles receberão a energia e terão uma economia real em sua fatura”, conta.

Conheça como aderir

1-Estudo de viabilidade:

O primeiro passo é o envio da cópia da sua fatura de energia. Após avaliação, um consultor apresentará um estudo de viabilidade, ou seja, o quanto você poderá economizar adotando o benefício em seu imóvel. A redução da tarifa está disponível para Pessoas Físicas e Jurídicas, usuárias de baixa tensão (110v/220v), com fatura mínima de R\$ 500,00.

2-Adesão:

Ao decidir participar do programa, você enviará cópias dos documentos solicitados por e-mail. A adesão é feita de forma 100% online, e todas as etapas junto a concessionária de energia são realizadas pela cooperativa parceira.

3-Uso da energia:

Após validação da concessionária, a cooperativa passa a enviar os créditos de energia renovável gerados pela usina para as unidades consumidoras registradas por você. Não é necessário realizar qualquer obra no imóvel ou instalação de painéis solares.

4-Destinação dos créditos e faturas:

A concessionária de energia tem até 90 dias para iniciar a redução. A partir deste momento, o empresário receberá duas faturas referentes à eletricidade: uma da distribuidora, contendo impostos e custos de iluminação pública. E a segunda, da cooperativa, com o demonstrativo dos Kws creditados naquele mês.

5-Continuidade e economia:

A redução da tarifa pode chegar até 20%, e não tem impactos de acordo com a bandeira tarifária vigente. Além disso, não há período de fidelidade no contrato.



Quer saber mais sobre esse benefício?

Escaneie o QRCode ou acesse o site da ACP:



acpr.com.br

ACP

ATUA NO CAMPO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS

A ACP tem dentro do seu escopo de existência e atuação a defesa das atividades empresariais, bem como a busca por caminhos que estimulem o seu desenvolvimento.

Neste sentido, não basta apenas existir uma atuação de entrega de benefícios aos associados ou vantagens de produtos e serviços, mas também uma atuação em aspectos legais e legislativos, eis que em último comando, o que vale é o que está na lei. Portanto, uma lei bem elaborada e alinhada com os princípios que defendemos é a garantia da existência de um ambiente econômico saudável e justo para as nossas empresas.

Com o pensamento acima sólido, na Casa do Barão o desenvolvimento das relações institucionais e governamentais foram robustas no ano que passou.

Inicialmente, podemos destacar o importante papel que a ACP tem realizado dentro do G7/PR, grupo que reúne as 7 maiores entidades do setor privado do Estado do Paraná, sendo elas: FECOMÉRCIO – FACIAP - FIEP - FAEP – FETRANSPAR - OCEPAR e a própria ACP.

As entidades, atentas às necessidades de aproximação com o setor público, principalmente o Legislativo e Executivo, criaram o Grupo de Trabalho na área de Relações Governamentais, que teve um importante papel no Projeto de Lei 1.055/2023, de Autoria do Deputado Paulo Gomes, e consolidou as leis consumeristas do Estado, por exemplo.

Outro ponto que merece destaque foi o papel desempenhado pela área de Relações Governamentais da Associação Comercial do Paraná juntamente com o Presidente da Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), Deputado Luiz Fernando Guerra.

Este fortalecimento e diálogo franco com as autoridades destacou ainda mais a importância na ACP na sociedade como um todo.

Algo que alguns associados desconhecem foi o papel da ACP na criação do sistema Federado e



Nacional do Associativismo no Brasil, sendo a ACP precursora e fundadora do sistema FACIAP e como membro fundadora da CACB – Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

Neste sentido, e ante seu papel fundamental na origem do sistema associativista comercial no Brasil, a ACP juntamente com a CACB, tem promovido um diálogo em nível nacional com o Congresso Nacional em temas importantes como a Reforma Tributária, tendo realizado em Brasília diversas rodadas de debates como as que ocorreram com o Presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, e o Vice-Presidente da República, Geraldo Alckimin.

Já na outra ponta, a ACP, de forma institucional, juntamente com sua co-irmã Associação Comercial de Pernambuco, também ACP, tiveram, na pessoa de seus presidentes Gilberto Deggerone e Tiago Carneiro, a assinatura para criação no sul do Brasil do Movimento Consciência Tributária, que buscou trazer

aos empresários e associados os rumos tributários que a reforma irá impactar em suas atividades.

Ainda em Brasília, destacamos dois pontos. O primeiro, foi a participação da ACP no debate realizado com as Forças Armadas do Brasil na CACB, em reunião com o Ministro da Defesa José Mucio Monteiro Filho, momento em que restou firmada a abertura das forças armadas para contratação de serviço e produtos das Pequenas e Microempresas, ato esse que visa beneficiar essa categoria de empresários, que muitas vezes ficam à margem deste tipo de relação comercial. O segundo ponto foi a atuação ativa da Secretaria de Representação do Governo do Paraná em Brasília, representada pelo Secretário Rubens Bueno II que, em parceria com o setor privado, auxiliou em diversas tratativas com o Congresso e Senado.

Para finalizar, ressaltamos a atuação Institucional da ACP junto ao Poder Judiciário. A ACP foi signatária e divulgadora da campanha promovida pelo Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, no combate ao assédio eleitoral, bem como foi signatária do Pacto pela Paz nas Eleições de 2024 no TRE-PR.

Em relação ao período eleitoral, a ACP foi palco e protagonista nas eleições municipais de 2024, tendo recebido em sua sede todos os candidatos ao cargo de Prefeito da Capital, inclusive no segundo turno, momento este em que os associados e a casa puderam se posicionar em questões que afetam diretamente os comerciantes, como segurança pública e sua melhoria na região central, não aumento da carga tributária e medidas que incentivem a geração de renda e emprego.

A cada dia que passa, as relações empresariais e interpessoais vão se tornando mais complexas e céleres com as tecnologias que surgem em nossas vidas. Neste compasso, as relações entre o setor público e privado também andam de forma acelerada. Um descuido do setor privado, em especial das instituições representativas como a ACP, pode gerar consequências irreparáveis, como a criação de leis que venham a prejudicar o comércio e a livre iniciativa, sendo nosso papel representativo estar atento a toda e qualquer mudança, analisando seu impacto e agindo de forma a sensibilizar o poder público.

Em um balanço final, a ACP e os seus associados saíram vitoriosos de 2024, com um histórico de defesa do estado e seus associados. Desde a época do nosso Fundador Barão do Serro Azul, a nossa instituição tem aumentado a cada dia sua participação nas discussões Estaduais e Nacionais. A luta continua. Vamos rumo aos 135 anos com muita energia e ações positivas na defesa dos empresários Paranaenses.

O que são as Relações Governamentais?

A área de Relações Governamentais desempenha um papel essencial, especialmente na defesa do pleno funcionamento das atividades comerciais, atuando como um elo entre o setor público e privado, promovendo o diálogo construtivo entre os setores, ajudando a garantir que as necessidades e preocupações das organizações sejam compreendidas pelos formuladores de políticas e que as regulamentações sejam equilibradas e pautadas no desenvolvimento econômico.

A área é responsável por monitorar legislações e políticas públicas e representar os interesses das empresas em questões regulatórias, fiscais e institucionais. Além disso, atua como um facilitador do acesso a informações estratégicas sobre mudanças no ambiente regulatório e ajuda a prevenir barreiras comerciais, burocráticas ou legislativas que possam impactar negativamente o setor privado.

Assim, a atuação da área de Relações Governamentais desempenha um papel importante para assegurar que as atividades comerciais possam ocorrer de maneira eficiente e conforme as regras estabelecidas, contribuindo para um ambiente de negócios mais estável e previsível.



**Eduardo Motiejus
Juodis Stremel**

Advogado, Coordenador Jurídico
e Relações Governamentais da
Associação Comercial do Paraná (ACP)

A Associação Comercial do Paraná

é uma instituição reconhecida pela sua relevância perante a sociedade e seus órgãos governamentais. No decorrer do ano, **o Presidente Antonio Gilberto Deggerone realizou diversas recepções institucionais.**



Recepção ao Embaixador da República Oriental do Uruguai, Guillermo Valles Galmés



Abertura da Campanha Novembro Azul, com caminhada na Rua XV de Novembro



Abertura da Campanha Outubro Rosa com caminhada na Rua XV de Novembro



Bate-papo sobre boas práticas no atendimento ao consumidor para o setor de automóveis



Café de Negócios ACP, realizado mensalmente para estimular o networking entre os associados



Comemoração dos 134 anos da ACP, em evento realizado junto aos colaboradores da entidade



Entrega da Cidadania ACP aos fundadores da Armazinhos Nodari



Entrega do Troféu Mulher, Simplesmente Mulher à CEO da Ademicon Tatiana S. Reichman



Evento em alusão ao Dia do Soldado



Recepção à Diretoria da Associação Comercial de Pernambuco



Recepção à Diretoria da Coordenadoria Regional Cacileste



Recepção ao Consulado da Hungria



Recepção ao Consulado do Japão



Recepção ao Deputado Federal Ricardo Barros



Recepção ao Diretor do Detran-PR, Adriano Furtado



Recepção ao Doutor Flavio Alves Martin, Deputado de Portugal e representante das Américas



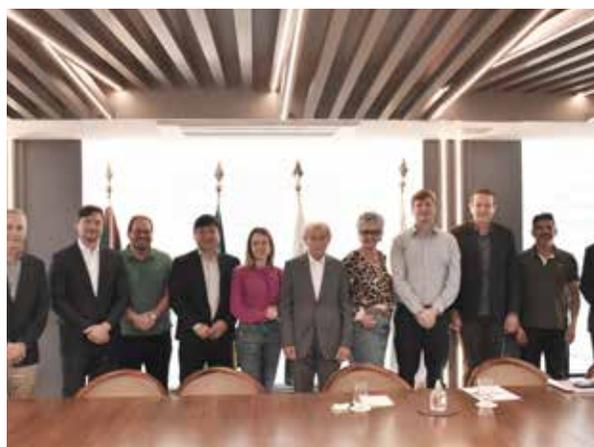
**Recepção ao escritor Augusto Cury,
que proferiu palestra na ACP**



**Reinauguração do Auditório
Carlos Alberto Pereira de Oliveira**



**Reunião com as entidades parceiras
FIEP e Ocepar**



**Reunião com os Coordenadores de
Conselhos da ACP**



**Visita do Fundador do Grupo Gazin,
Sr Mário Gazin**



**Visita do Secretário Estadual de
Planejamento, Guto Silva**

JOVENS APRENDIZES:

Um novo olhar no mercado de trabalho



Nos últimos anos, o mercado de trabalho brasileiro tem passado por uma transformação significativa, com as empresas voltando seus olhares para a contratação de jovens aprendizes. Além de cumprir uma função social importante, essa prática tem se mostrado um poderoso vetor de inovação e diversidade dentro das organizações, promovendo um impacto positivo tanto no desenvolvimento profissional dos jovens quanto no fortalecimento da cultura empresarial.

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) mostram que, de janeiro a junho de 2024, 58.656 jovens tiveram sua primeira experiência profissional formal, por meio da Lei do Jovem Aprendiz (Lei 10.097/2000), o melhor resultado já registrado para esse período. Em comparação com o mesmo intervalo de 2023, quando

54.115 jovens foram contratados, o crescimento foi de 8,39%.

No Centro de Integração Empresa-Escola do Paraná (CIEE/PR) – que promove a integração dos jovens no mercado de trabalho –, a curva no programa de aprendizagem aumentou em 40% no mesmo período, dado que reforça o interesse do jovem no crescimento profissional.

“Esse crescimento é um reflexo da transformação que a educação e o trabalho geram na vida de cada pessoa. Por meio do Programa Aprendiz, conseguimos gerar oportunidades não só para a inserção dos jovens nas empresas, mas também para a renovação das ideias e a promoção de um futuro próspero. Esse saldo positivo é mais uma evidência de que a educação de excelência é o caminho correto. O estudante também representa uma grande

oportunidade para as empresas encontrarem e selecionarem novos profissionais, capacitados, competentes e criativos, que se tornarão empresários e executivos de sucesso”, destaca o presidente do CIEE/PR, Antoninho Caron.

Essa tendência se alinha com políticas públicas como a Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/2000), que estabelece a obrigatoriedade de empresas de médio e grande porte contratarem um número mínimo de aprendizes, além de oferecer capacitação técnico-profissional. A legislação tem sido um dos principais impulsionadores para que mais empresas adotem programas de aprendizagem, abrindo portas para jovens que buscam qualificação e uma chance real de se estabelecerem em suas áreas de interesse.

Aprendizes na ACP

A Associação Comercial do Paraná (ACP) conta atualmente com quatro jovens aprendizes em seu quadro. Um deles é o estudante Carlos Gustavo Leffer de Alencar, de 17 anos, que cursa a 3ª série do Ensino Médio e está atuando no Departamento de RH da ACP. “Estou vivendo uma experiência incrível em meu primeiro emprego, onde fui muito bem acolhido e já aprendi lições valiosas. O maior desafio tem sido a organização, pois ainda estou estudando, mas isso tem me ajudado a desenvolver habilidades para conciliar as tarefas da escola e do trabalho”, explica.

Assim como Carlos, André Luiz Gomes Kerling, de 16 anos, tem colecionado boas experiências no Departamento de RH da ACP. “A experiência de trabalho está sendo bem tranquila, o mais difícil na minha opinião é realmente desempenhar a atividade, me acostumar com uma nova rotina e ter que arcar com novas responsabilidades”, conta.

Segundo Janete Schmidmeier, Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional da entidade e à frente da coordenação deste trabalho, investir em jovens talentos é uma maneira de garantir um futuro mais promissor, tanto para a empresa quanto para a sociedade. “Com a ajuda do CIEE/PR, encontramos jovens que estão alinhados com os nossos valores e com muita vontade de aprender”, conta. De acordo com ela, os jovens aprendizes trazem consigo alguns desafios. “Temos que diariamente pensar diferente, transmitir conhecimento e entender as características dessa nova geração. Acreditamos que desenvolver características como organização, responsabilidade,

comunicação assertiva também são desafiantes, porém nos inspiram ao autodesenvolvimento constante”, acrescenta.

Para Jéssica Navarro, Gerente de RH/Departamento Pessoal da ACP, o desempenho dos jovens aprendizes tem sido satisfatório. “Eles demonstram estar aprendendo e se desenvolvendo nas áreas em que foram alocados, além de expressarem satisfação com as atividades que desempenham. Todos apresentam grande força de vontade, comprometimento e dedicação, o que evidencia seu potencial e engajamento no ambiente de trabalho”, conclui.

Mais informações sobre o CIEE/PR em www.cieepr.org.br



Fontes: CIEE/PR e Ministério do Trabalho e Emprego



Antoninho Caron
Presidente do CIEE- PR



André Luiz G. Kerling
Aprendiz de DHO



Janete Schmidmeier
Gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional



Jéssica Navarro
Gerente de RH/
Departamento Pessoal

Como LIDERAR e INSPIRAR DIFERENTES GERAÇÕES

Gerações Baby Boomers, X e Y foram “educadas” a correr atrás apenas do dinheiro e que isso era sinônimo de felicidade. Bom, se fosse a única verdade, não teríamos tanta gente em depressão dentro de condomínios luxuosos e sem um norte para a vida.

Mas então o que as gerações mais recentes (Z e Alpha) podem ensinar a pais e empresas?

Questionadoras, começaram a colocar em teste o modelo de trabalho e ensino. Entretanto, o que poderia ser um aporte de conhecimento para refletir e melhorar, tem se tornado uma “dor de cabeça” para RHs, gestores e empresários, já que diferentes gerações não estão conseguindo se comunicar de forma que possam extrair o melhor de cada grupo.



Ricardo Dalbosco

Palestrante, escritor best seller e conselheiro de empresas

Se antes as hard skills vinham vestidas de certificados, os quais eram valorizados por recrutadores há 2-3 décadas, hoje em dia o seu curso virou apenas dado, já que o acesso à informação é muito maior e não mais um grande diferencial competitivo. Atualmente, a exigência de mercado está mais baseada em como você é percebido como líder, quais os valores que transmite e sua competência em transformar suas habilidades comportamentais em inspiração à sua equipe, já que habilidade técnica é o mínimo que se espera.

Um líder precisa ser um guardião de valores, por isso essa cultura corporativa da liderança precisa estar resolvida já no começo da jornada como colaborador, do gestor e da marca empregadora. Para isso, é preciso transmitir sinais claros!

**“ATUALMENTE, NÃO BASTA
TER APENAS HABILIDADE
TÉCNICA; É PRECISO LIDERAR,
INSPIRAR E TRANSFORMAR
SUAS ATITUDES EM EXEMPLO
PARA A EQUIPE.”**

Se você quer começar uma jornada de entendimento multigeracional, comece a preparar a sua busca pelo conhecimento que contemple a diversidade de conhecimento, pois isso permitirá que você tenha acesso a diferentes visões, expectativas e realidades.

Entretanto, nada é tão forte e significativo quando você transforma todo esse conhecimento em uma marca pessoal que é vista por inspirar pessoas. Para ter autoridade moral hoje em dia, não basta apenas ter credibilidade pela habilidade técnica: você precisará ter a atitude de liderar, inspirar e vibrar em prol de sua equipe.

Portanto, que você repense o que o diferente pode agregar a você...e como conseguirá gerar valor às outras gerações, pelo fato de que você pode ser a mudança que quer ver no mundo impactando positivamente as pessoas. E a sua liderança pode ser a chave para conseguir isto!

Leonardo Petrelli Neto recebe Comenda Barão do Serro Azul 2024 em noite de festa



A Associação Comercial do Paraná (ACP) promoveu sua tradicional cerimônia anual de entrega da Comenda Barão do Serro Azul, no Graciosa Country Club, entregando a honraria máxima da Casa ao empresário Leonardo Petrelli Neto, Presidente do Grupo RIC.

O evento foi prestigiado por autoridades que enaltecem o homenageado e a importância da Comenda Barão do Serro Azul como um reconhecimento a profissionais que contribuem com a sociedade de acordo com os princípios e valores democráticos e republicanos defendidos por Ildefonso Pereira Correia, fundador da ACP.

O evento foi iniciado com as palavras do Presidente Antônio Gilberto Deggerone, que lembrou que a sociedade nada seria sem a comunicação. “É ela que permeia as relações humanas, de trabalho, família e, por que não, os conflitos. Comunicação é um elo e, se bem aplicada, faz toda a diferença no mundo”, disse, recordando que o Barão do Serro Azul buscou na comunicação a melhor forma de resolver um grande conflito à época.

Em seguida, tomou a palavra o recém-eleito Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel. “Neste primeiro compromisso formal como Prefeito, estou

aqui com os amigos da Associação Comercial do Paraná (ACP), instituição onde iniciei minha trajetória e que tanto contribuiu para a minha formação. Ao lado da ACP e de outras entidades, reafirmo todos os compromissos assumidos em campanha, especialmente aqueles voltados à profissionalização da cidade, qualidade do emprego e qualificação profissional”, concluiu.

O homenageado da noite, Leonardo Petrelli Neto, foi chamado ao palco para receber a honraria. Em sua fala emocionada, lembrou de quando recebeu o convite para a noite de festa. “Ao receber a visita do Presidente Deggerone e diretores informando minha escolha para a Comenda Barão do Serro Azul, fui tomado pela lembrança de um discurso feito neste mesmo salão, em 1988, quando, aos 28 anos, assumi a presidência da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil no Paraná. Jamais imaginaria que estaria aqui, recebendo a maior honraria que um empresário paranaense pode almejar. A Comenda Barão do Serro Azul simboliza excelência, refletindo a heroica trajetória de Ildefonso Pereira Correia, os criteriosos processos da Associação Comercial do Paraná, e uma galeria seleta de homenageados”, enunciou.





Guardiões da memória do

Barão do Serro Azul

e do legado paranaense



Instituto Barão do Serro Azul

Presidente – Antonio Gilberto Deggerone
Vice-Presidente – Jorge Carvalho Oliveira Junior
Diretora Secretária – Sílvia Elmor
Diretora Financeira – Nastassia Lyra Yurki da Silva

A Associação Comercial do Paraná (ACP) lançou oficialmente em agosto o Instituto do Barão do Serro Azul (Ibasa), em homenagem ao fundador da entidade, Ildefonso Pereira Correia.

O Ibasa nasce com a missão de promover a inclusão social, o empreendedorismo e a educação, visando o desenvolvimento integral das pessoas e da comunidade onde atua. Entre as atividades já em desenvolvimento, estão a inclusão da ACP no programa Linhas do Conhecimento da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, e o apoio ao projeto Reciclajuda, voltado para os catadores de recicláveis (hoje chamados de agentes de sustentabilidade), entre outros projetos para crianças e idosos.

Para o vice-presidente do Instituto, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, trata-se de uma iniciativa que tem como foco a preservação da memória do Barão do Serro Azul. “Foi um homem que ajudou as pessoas, um abolicionista que comprava alforria dos escravos. Ele é lembrado até hoje pelas boas ações que fez. O Instituto quer manter esse espírito, ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade, com ações estratégicas de governança e sustentabilidade”, resume.

Em breve, a ACP e o Ibasa vão presentear Curitiba com um mural com o retrato do Barão, que será instalado na esquina da rua Presidente Faria com a Rua 15 de Novembro, onde está localizada a sede da ACP.

O Barão do Serro Azul

Ildefonso Pereira Correia nasceu em Paranaguá (PR) em 6 de agosto de 1849 e foi assassinado em 20 de maio de 1894 em Morretes (PR). O filme “O Preço da Paz”, resgata a história do Barão, que na época da Revolução Federalista negociou com os Maragatos, livrando Curitiba e seus moradores da violência do grupo.

Diretor Administrativo – Raphael Manzoni
Jurídico – Cheywa Gabriella Sozzi
Conselho Fiscal – Cleber Amorim, Danilo Richartz Benke, João Maria Vilela, João Ricardo Vieira e Ronaldo Vanzo

HISTÓRIA, INOVAÇÃO

e muito aprendizado marcam a palestra do CEO da Volkswagen do Brasil na ACP

A Associação Comercial do Paraná (ACP) lotou seus auditórios para receber a visita de Ciro Possobom, CEO da Volkswagen do Brasil, que proferiu a palestra “Um panorama da indústria automotiva no Brasil”. Ele é o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de CEO da Volkswagen do Brasil.

Antes de ingressar na Volkswagen, ele atuou por 21 anos na Aliança Renault-Nissan, com posições de destaque. Na Volkswagen desde 2019, Possobom foi peça-chave na transformação da empresa na América do Sul, culminando com o retorno a resultados operacionais positivos em 2021. Atualmente, ele lidera a implementação da estratégia “Acelera VW”, que prevê o lançamento de 15 novos veículos até 2025.

Ao compartilhar sua experiência na Volkswagen, o executivo não escondeu seu apreço por desafios e contou que ingressou na companhia em um momento de dificuldades, quando os resultados não estavam muito animadores. “Eu gosto de coisas complicadas”, brincou. Agora, com os melhores resultados dos últimos 15 anos, comemora com toda sua equipe o impacto positivo de sua liderança.

Durante a palestra, ele apresentou o robusto portfólio da Volkswagen, destacando os impressionantes números da gigante automotiva: com 71 anos de história, a empresa conta com quase 700 mil funcionários, 114 fábricas pelo mundo e um faturamento anual de R\$ 22 bilhões. No Brasil, a marca se orgulha de suas quatro fábricas de veículos, dois centros de distribuição, um centro de Engenharia e Design, além de seus projetos focados em responsabilidade social, como a fábrica de biometano e a meta de “lixo zero”. Trazendo para um contexto regional, ressaltou o importante papel que o Paraná desempenha para a

Volkswagen, sendo líder de mercado no Estado, com 17% de market share.

Um dos pontos altos da conversa foi o desafio que ele disse ter assumido referente ao aumento da presença de mulheres em posições de liderança dentro da Volkswagen. De 7%, a participação feminina saltou para 25%, algo pelo qual ele se mostrou especialmente orgulhoso.

Para encerrar, relembrou dos termos que compõem a marca. “Negócios são pessoas e isso está também em nosso nome: volks, pessoas, wagen, carros”, disse. E é nesse espírito que a empresa investirá R\$ 16 bilhões até 2028 em novas plataformas e soluções (como carros total flex e eletrificados), com 16 novos produtos a caminho, reafirmando seu compromisso com a inovação e o futuro da mobilidade no Brasil. “Nosso foco sempre será nas pessoas e na constante reinvenção da indústria automotiva. E como ‘lições’, reforço a importância de sairmos da altivez e da soberba para conversarmos de igual para igual com nosso time, que no final das contas é o nosso grande parceiro de negócios”, encerrou.



Aconteceu na ACP



Presidente recebeu a Comenda da Ordem da Luz dos Pinhais

O Presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antonio Gilberto Deggerone, foi agraciado com a Comenda da Ordem da Luz dos Pinhais, a mais alta honraria concedida pelo município de Curitiba.

A comenda, instituída em 2018 pelo Prefeito Rafael Greca, tem como objetivo reconhecer personalidades e empresas que se destacam por suas contribuições significativas para o desenvolvimento da cidade. Deggerone foi homenageado por sua trajetória de liderança à frente da ACP e pelo seu empenho em fomentar o crescimento econômico e empresarial da capital paranaense.

“Como profissional e como cidadão, foi uma homenagem inusitada, de alto nível, com muita qualidade, em um ambiente muito bem selecionado com organização impecável”, diz Deggerone. “Ter a presença do prefeito e do vice-governador mostra o carinho com que cidade e estado tratam estas histórias”, conclui.



ACP realizou Sabatinas com os candidatos à Prefeitura de Curitiba

Por meio do seu Conselho Político, a ACP promoveu uma série de sabatinas com os candidatos à Prefeitura Municipal de Curitiba que disputaram as Eleições de 2024. O evento foi uma oportunidade para que os associados e a sociedade curitibana conhecessem os planos de governo dos postulantes ao cargo de prefeito.

“É muito importante conhecer o Plano de Governo dos Candidatos à Prefeitura de Curitiba, para ver se estão alinhados com as demandas dos nossos associados e da sociedade curitibana”, afirma Ricardo Cansian, Vice-Presidente da ACP e Coordenador do Conselho Político. As sabatinas foram realizadas no auditório da ACP e abertas ao público.



ACP é reeleita pelo segundo ano consecutivo um dos melhores lugares para trabalhar

Pelo segundo ano consecutivo, a ACP foi reconhecida como um dos melhores lugares para se trabalhar, conforme avaliação realizada pelo Great Place to Work (GPTW). Esse reconhecimento é fruto de uma avaliação criteriosa feita junto aos funcionários da entidade, destacando a excelência no ambiente de trabalho promovido pela ACP.

Para o Presidente da ACP, Antonio Gilberto Deggerone, ser eleita pelo segundo ano consecutivo reflete o compromisso contínuo em valorizar seus colaboradores e promover um ambiente de trabalho positivo e motivador. “A filosofia do GPTW é um sistema que promove a integração do time na busca pela certificação, incentivando-os a externar a realidade do dia a dia dentro da empresa. Essas pessoas tornam-se espelhos de todos os aspectos do relacionamento, do conhecimento, da satisfação pessoal e das aspirações que têm em suas atividades diárias”, completa.



ACP recebe visita de comitiva da Associação Comercial de Uberaba - MG



O Presidente da ACP, Antonio Gilberto Deggerone, recebeu a comitiva da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Uberaba - ACIU, município localizado em Minas Gerais. Deggerone destacou a atuação da entidade centenária nos campos institucional e comercial. "Temos o dever de estarmos junto de nossos associados, levando soluções para que todos tenham a possibilidade de se desenvolver cada vez mais", disse.

A Presidente Lídia Maria Prata Ciabotti abordou, junto ao Presidente, projetos e anseios em comum como questões de logística, infraestrutura e revitalização das áreas de comércio das cidades, desde as regiões centrais até os bairros. "Agradecemos a acolhida da ACP e a oportunidade de também conhecer os seus produtos e serviços. Com certeza, vamos levar lições valiosas para nós", enalteceu a Presidente.

A ACIU trouxe seus representantes por meio do Programa Lidere, realizado em parceria com o Sebrae-MG.



A pedido da ACP, ALEP retira de pauta Projeto de Lei que traria prejuízos ao comércio



Esteve em pauta na ALEP o Projeto de Lei 659/2024, que tem por objetivo a adequação e retificação de determinados dispositivos da Consolidação das Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná (Lei Estadual nº 22.130/2024), de autoria do Deputado Paulo Gomes.

A ACP em conjunto com a FACIAP, detectou na Consolidação das leis de defesa do Consumidor do Estado do Paraná pontos que mereciam atenção por parte dos legisladores, em especial o prazo para inscrição do consumidor devedor nos cadastros de proteção de crédito.

O texto que iria para aprovação concedia um lapso temporal de mais 30 dias para inscrição após o surgimento do débito/dívida. O PL foi retirado de pauta a pedido do Deputado Márcio Pacheco, após se sensibilizar com as consequências que tal medida traria para a economia. "Agradecemos em especial aos Deputados Luiz Fernando Guerra e Deputado Fábio Oliveira que atuam na Comissão da Indústria e Comércio da ALEP que contribuíram e atuaram para que esta pausa fosse dada na aprovação do projeto", diz Antonio Gilberto Deggerone, Presidente da ACP.

ACP recebe o Selo Clima Paraná

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável - Sedest anunciou os vencedores da 10ª edição do Selo Clima Paraná. Foram 185 condecorações, dentre elas, a ACP. A iniciativa busca reconhecer as organizações que decidem, voluntariamente, medir e reduzir a sua pegada de carbono, além de implementar ações de ESG.

“O Selo Clima Paraná trata-se de uma política pública ambiental que transcende o reconhecimento empresarial, tornando-se um catalisador de mudanças positivas nas práticas empresariais e na sociedade”, diz o Presidente da Associação Comercial do Paraná, Antônio Gilberto Deggerone.

Para Edilson Ribeiro, Coordenador do Conselho de Ação para Sustentabilidade Empresarial - CASEM, o Selo faz um reconhecimento público fundamental para fomentar uma cultura de práticas responsáveis no Estado do Paraná. “Assim como o Prêmio ACP de Sustentabilidade, o Selo está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incentivando empresas a contribuírem para metas globais de sustentabilidade”, fala.



.....

Trajetória inspiradora de Waldemar Niclevicz em foco nas Câmaras Setoriais

O Conselho das Câmaras Setoriais da ACP recebeu, para a sua reunião de encerramento do ano, o alpinista Waldemar Niclevicz, associado da ACP e à frente da Reserva Natural do Alpinista Waldemar Niclevicz.

“Tivemos o privilégio de receber Waldemar Niclevicz, um palestrante extraordinário, cuja trajetória como alpinista nos inspira a alcançar novos picos, tanto na vida pessoal quanto nos negócios. A resiliência e o propósito que ele compartilhou ressoam diretamente com os desafios do mundo corporativo”, disse Fábio Assahi, Coordenador das Câmaras Setoriais.

“Todo empreendedor enfrenta inúmeros desafios, e, ao escalar montanhas, aprendi que o mundo corporativo guarda muitas semelhanças com uma escalada. Liderar no topo exige preparo técnico, planejamento, gestão de riscos e a habilidade de administrar uma equipe com excelência. Ainda assim, obstáculos – previstos e inesperados – sempre surgirão. A grande questão é: ‘como manter a coragem e a confiança no negócio diante das adversidades?’, resumiu Niclevicz.



Cidadania ACP é entregue a Guto Costa



O jornalista, publicitário e empresário Guto Costa recebeu o título “Cidadania ACP”, entregue para homenagear representantes do estado ou de instituições que desenvolveram notável atividade em benefício das instituições nacionais, democracia, cidadania, justiça e solidariedade. “É uma honra indescritível receber esta homenagem, que coroa uma jornada que me trouxe muitos conhecidos, companheiros e amigos. ‘Cidadania’ define associativismo. Acredito que é dever de todos, como cidadãos, participar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Tornar-me parceiro dessa causa foi natural, ao ver a possibilidade de ajudar as associações comerciais, essência do desenvolvimento de um município. Valeu cada esforço, e jamais esquecerei esta homenagem”, encerrou.

Networking é foco no Conselho da Mulher Empresária



Entre as diversas pautas abordadas pelo Conselho da Mulher Empresária – CME da ACP, o networking, em diferentes vertentes, vem sendo o grande destaque. São vários modelos de eventos que vêm atraindo um número grande de associadas que visam impulsionar o seu negócio com o apoio do Conselho. “Nosso trabalho é realizar atividades voltadas a fortalecer o empreendedorismo e o negócios dos associados”, afirma Alba Fracaro, Coordenadora do CME.

Além dos próprios networkings, o Conselho também vem trazendo conteúdos de qualidade, como de Whatsapp Business, histórias de vida, entre outras pautas, abertas inclusive ao público em geral.

CJE realiza série de Talk Shows



Como objetivo de oferecer informações ao jovem empreendedor com mais inovação, o Conselho de Jovens Empresários – CJE da ACP vem realizando uma série de Talk Shows abordando temas recorrentes, como gestão, marketing, contabilidade e jurídico. De acordo com o coordenador Odilon Grube, os eventos são mensais e abertos ao público: “Temos procurado realizar ações que trazem resultados para a associação. Por isso, abrimos para participação de associados e não associados e conseguimos filiar novos empresários”, explica. “Promovemos talk shows com temas do dia a dia dos empresários. Às vezes abrimos negócios sem olhares técnicos essenciais, pensando apenas em começar, vender e ter clientes”, finaliza Grube.

Entrega de homenagens marca a comemoração do Dia do Comerciante na ACP

A ACP celebrou o Dia do Comerciante, com a entrega de homenagens em alusão à data para três empresas paranaenses que contribuem para o desenvolvimento econômico do país: Mili S.A. (na categoria Pioneirismo e Tradição), Gazeta do Povo (na categoria Inovação) e Companhia Paranaense de Energia (Copel), pela Contribuição ao Desenvolvimento Socioeconômico do Paraná.

“Essa é uma data de primordial importância, quando celebramos os feitos de grandes empresas que contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Destaco que as três homenageadas deste ano têm algo em comum, que é fomentar o desenvolvimento do Paraná cada uma à sua maneira”, disse. “A Mili com mais de 40 anos de mercado, pioneira na fabricação de papel tissue; a Gazeta do Povo, que com 105 anos de atuação se dedicou a fortalecer os negócios no Paraná e a Copel, uma das maiores companhias elétricas do Brasil. Nada mais justo do que homenageá-las”, afirmou o Presidente da ACP, Antonio Gilberto Deggerone.



Coninter retoma edições mensais do Café das Nações

O Conselho de Negócios e Relações Internacionais (Coninter) da ACP voltou a promover o Café das Nações, em parceria com o jornal Diário Indústria & Comércio. Já tradicional, o evento é executado há muitos anos pelo jornal, e partir de agora a ACP passará a realizar mensalmente. “Nosso objetivo é integrar os consulados, as câmaras setoriais de comércio e, além da troca de experiências, gerar negócios na área de Comércio Exterior e Relações Internacionais. É um encontro para que todos saibam mais sobre os países homenageados e também representa uma janela do Paraná para o mundo”, explicou Monroe Olsen, coordenador do Coninter.

Idealizado por Odone Fortes Martins, empresário e fundador do jornal Diário da Indústria & Comércio, falecido em 2023, o legado do Café das Nações está tendo sequência com a viúva e diretora do Indústria & Comércio, Irene Martins. “A reunião de líderes consulares com os empresários é muito importante. Agora começamos um novo momento, deixando de ser apenas para comemoração, mas para realização de conexões e de negócios”, disse a empresária.



Confira todas as notícias dos eventos da ACP apontando a câmera do seu celular para o QR Code

Uma instituição insubstituível, uma parceria indispensável

ACP e Grupo Ric estão juntos pelo Paraná e pelos paranaenses

Poucas instituições brasileiras ultrapassam o centenário em plena atividade. Mais raras ainda são as que podem comemorar 134 anos cumprindo exemplarmente sua missão e ainda inovando sem parar, com investimento em tecnologias, treinamento, novos produtos e processos.

Minha admiração pela Associação Comercial do Paraná cresce ainda mais quando mergulho na longa lista de projetos e de serviços que ela entrega para os empresários paranaenses.

O presidente Antonio Deggerone faz uma gestão alinhada às necessidades do mercado, seguindo uma tradição que foi honrada pela grande maioria de seus antecessores. Para isso, ouve constantemente os associados por meio de pesquisas e dos canais próprios de comunicação da ACP.

É assim que consegue cumprir seu propósito mais importante, de atuar na livre defesa dos interesses dos associados e da sociedade, provendo soluções geradoras de valor que contribuam para o seu desenvolvimento.

O dia a dia é administrado por uma diretoria voluntária, absolutamente zelosa, que busca uma gestão moderna, baseada em planejamento estratégico e cuidados com o orçamento. Sempre tendo em vista valores como ética, transparência, independência, sustentabilidade e

responsabilidade.

A cereja do bolo é respeitar a tradição da ACP, mas com inovação e ousadia. Sei do que falo: estou há 38 anos à frente do Grupo Ric, hoje o maior grupo de comunicação multiplataforma do Paraná e um dos maiores do Brasil.

Minha experiência como gestor e investidor mostra que ousadia é um atributo para poucos, especialmente na área de serviços.

A ACP contraria essa percepção, ao oferecer soluções inteligentes para pequenas, médias e grandes empresas, de todos os setores. Do agronegócio e indústria, ao atacado, varejo e serviços.

Quantas expertises uma empresa ou instituição precisa dominar para atuar em áreas tão técnicas e distintas quanto as da ACP?

Mas preciso destacar que nem só de serviços vive essa instituição fundada pelo Barão do Serro Azul, paranaense laureado como herói brasileiro nos anais da história, e nascido Ildefonso de Souza Correia.

As grandes causas cidadãs também têm ganhado a adesão da ACP, como a campanha "Assédio Não", dedicada a prevenir casos de coação para influenciar ou manipular o voto ou a orientação política, principalmente no ambiente de trabalho.

A ACP realiza sabatinas com os candidatos a prefeito de Curitiba; ouve executivos de grandes empresas sobre seus planos para o

estado; vai à Câmara de Vereadores de Curitiba e defende de peito aberto na tribuna livre causas do comércio, como o horário flexível.

A ACP é plural. Realiza pesquisas que auxiliam o comércio a traçar suas estratégias, promove campanhas populares para animar as vendas, defende os direitos dos comerciantes e dos consumidores.

A ACP é patrimônio indispensável do Paraná que pulsa, produz riqueza e vida melhor para seus cidadãos. E o Grupo Ric é, desde sempre, parceiro de primeira hora das causas paranistas e da ACP. Sempre abraçamos seus projetos, a livre iniciativa e o fomento ao comércio. Estamos olhando para o futuro, para novas alianças com o presidente Antonio Deggerone, atentos às mudanças de Curitiba para construir uma cidade cada vez melhor.

Vamos em frente nessa parceria!



Por **Leonardo Petrelli**
Presidente do Grupo Ric



A melhor Rede de Benefícios a favor do seu negócio

Seja para reduzir custos operacionais ou oferecer as melhores soluções para o seu colaborador, a ACP conta com uma **rede completa de parcerias com condições exclusivas!**



Emissor de Documentos Fiscais com até 40% de desconto



Redução de até 20% na Tarifa de Energia



Cartões de Alimentação e Refeição com benefícios adicionais



Linhas de Crédito para desenvolver o seu negócio

Além disso, você participa dos nossos **eventos de network, rodadas de negócio e palestras** com grandes nomes do mercado paranaense e nacional!



Fale com a nossa equipe e saiba mais:
(41) 3320-2929 | sac@acp.org.br



Tradição que une.



**Futuro que
construímos juntos.**